

# LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



## ➤➤➤ HOJE, PARA NÓS, A CIÊNCIA É...

### ALUNOS DA EB DO LOUREIRO

... Antes desta semana, não sabíamos muito bem o que é a Ciência. Hoje, o 4.º ano sabe muitas mais coisas: que é preciso ser-se criativo, que a Ciência faz parte da vida e de nós e que está em todo o lado.

A Ciência ajuda-nos a evoluir, a aprender e torna a nossa vida mais fácil!

... Um mundo confuso, incrível, adorável, divertido, engraçado e muito importante.

Um mundo trabalhoso, pois dá-nos muito que pensar e estudar!

### ALUNOS DA EB DO CORVO



## EB LOUREIRO E A CIÊNCIA VIVA

Na semana de 20 a 24 de outubro, a turma do 4.º ano da Escola Básica de Loureiro - Grijó, mais conhecida como os “Ouriços”, veio à Escola Ciência Viva, situada no Parque Biológico de Gaia.

Veio aprender sobre Ciência: as árvores, os animais, a culinária, a tecnologia, os químicos, a eletricidade, o magnetismo, as rochas... Trabalhou sempre em conjunto, mas nem sempre foi fácil.

Os alunos afirmam que gostaram da experiência e voltariam novamente, pois foi uma aventura!



A turma da EB do Loureiro

## CORVOS INVADEM A ESCOLA CIÊNCIA VIVA

De 20 a 24 de outubro, os alunos do 4.º ano da EB do Corvo foram à Escola Ciência Viva, que fica no Parque Biológico de Gaia.

Quando chegaram ao Parque foram recebidos pelos professores desta Escola e seguiram para a sala dos Esquilos, onde lhes foi dada uma bata à cientistas e um caderno de atividades. Também foram explicadas as regras de funcionamento e apresentado o hino da Escola.

Ao longo da semana realizaram diferentes atividades... Na Saída de Campo cada grupo escolheu uma categoria e em Exploradores do Parque fizeram um peddy-papper. Na Ciência do Conto ouviram uma história chamada “A fuga da Ervilha” com a qual lembraram o sistema digestivo. Na Tecno’Art tiraram várias fotografias que depois deram origem a um pequeno vídeo. Na Hora do Código descobriram vários tipos de códigos e fizeram um quiz. Nos laboratórios fizeram várias experiências sobre o açúcar e a vitamina C. Também fizeram um bolo e aprenderam um pouco sobre rochas! Na Física do Movimento fizeram jogos tradicionais e na Ciência Fora da Caixa aprenderam sobre eletricidade e viram dois carros a movimentarem-se através do hidrogénio da água. Na Robótica fizeram um robô espião e um camião do lixo que se mexia com um motor. No último dia fizeram a apresentação de trabalhos de pesquisa sobre as temáticas de cada grupo. No Encontro com os Cientistas observaram vários animais ao microscópio, desenharam os que tinham visto, realizaram um jogo e construíram uma mini FITO-ETAR.

Esta semana aprenderam muitas coisas novas e viveram momentos incríveis!

A turma da EB do Corvo



# ENCONTRO COM O CIENTISTA

## PATRÍCIA CARDOSO, HAROLD CASALIS E CATARINA CRUZEIRO

Numa altura em que a sustentabilidade do planeta é uma preocupação global e um tema constante nas nossas vidas, a tecnologia verde surge como uma alternativa inovadora para preservar e recuperar os ecossistemas naturais.

Foi com esse espírito que aconteceu mais uma edição do Encontro com o Cientista, dedicada ao tema das FITO-ETARs - estações de tratamento de águas residuais que utilizam plantas e organismos vivos para purificar a água.

Para iniciar a atividade, os convidados Patrícia Cardoso e Harold Casalis, ambos do CIIMAR, e Catarina Cruzeiro, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, propuseram uma reflexão divertida: perguntaram aos “mini cientistas” se eles tinham super-heróis favoritos e se achavam que as plantas também poderiam ser super-heróis da água e do solo. A resposta foi imediata - sim! As plantas podem, de facto, limpar as impurezas da água.

Durante a sessão, os alunos lembraram que a água que usamos diariamente - ao lavar os dentes, ao lavar a loiça ou ao descarregarmos o autoclismo - contém micróbios, urina e outros resíduos que seguem pelos canos, até à ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais), onde, posteriormente, passa por processos de limpeza antes de regressar ao ambiente.

Mas o conceito de FITO-ETAR era novo para muitos. Diferente das ETARs tradicionais, estas estações usam plantas e pequenos organismos, como insetos, minhocas, aranhas, rãs, centopeias, libelinhas, micróbios e bactérias, para ajudar na purificação da água. As raízes das plantas funcionam como filtros naturais, retendo impurezas e contribuindo para um processo sustentável e amigo do ambiente. De entre os vários benefícios deste tipo de ETAR, os pequenos cientistas destacaram que estas estruturas promovem uma maior biodiversidade, servindo de habitat para muitos animais.

Depois da explicação, os jovens cientistas puseram mãos à obra! Divididos por grupos, participaram em diferentes atividades: construíram uma FITO-ETAR, observaram na lupa binocular alguns dos organismos que, normalmente, habitam esse ambiente e ainda jogaram um divertido jogo, no qual, a partir da leitura de diferentes pistas, tiveram de identificar os animais correspondentes a essas características.

Por fim, ficámos a saber que os cientistas convidados escolheram esta profissão, porque, desde pequenos, sentiram uma grande curiosidade em saber mais sobre os animais e o meio ambiente. Contaram ainda que o trabalho que realizam tem impacto direto na nossa vida e na saúde do planeta, mostrando que a Ciência e a sustentabilidade caminham, lado a lado, na construção de um futuro melhor!

Até  
sempre  
cientistas!

